

1. Porquê estudar Ética?

1 - Os valores pessoais e a ética não se identificam

ÉTICA	MORAL
Estudo teórico dos princípios que regem as escolhas práticas	Conjunto de prescrições comportamentais concretas adoptadas por agentes individuais e coletivos
Julgamento valorativo do conteúdo moral de uma determinada conduta ou comportamento	Conjunto de princípios universais normativos baseados na discriminação entre o bem e o mal



- 2 – Ser uma ‘boa pessoa’ não é suficiente para lidar com as questões éticas colocadas em sociedade e em organização.

- 3 – Os valores pessoais aprendidos ao longo da vida podem não ser suficientes para conferir as linhas orientadoras para a complexidade das decisões éticas.

- 4 – Ética e lei não são equiparáveis
 - Nada garante que a lei seja ética
 - Ser ético nem sempre é cumprir a lei

- 5 – Os motivos de consciência não são, *per se*, certificadores da valia ética das decisões e das acções dos indivíduos.

2. Porquê estudar Ética em Economia?

“Esquecer ou negar os pressupostos e implicações de caráter ético e político do comportamento humano - em particular quando se consubstancia em ações económicas – constitui um terrível empobrecimento de uma ciência que nasceu para explicar como podem os homens encontrar o caminho mais eficiente e mais seguro **que conduz à satisfação do interesse próprio, mas também à realização do bem-estar social e ao acréscimo da riqueza das nações**”

(José Luís Cardoso, “Economia, ética e política na história do pensamento económico” in *Ensaio de Homenagem a Francisco Pereira de Moura*, ISEG –ULT, 1995, p. 159, sublinhados nossos)



- A ética precisa de estar mais presente nas decisões dos economistas:

- Pobreza e exclusão social
- Fome
- Desemprego
- Desigualdade na repartição do rendimento
- Dívida externa
- Concorrência desleal
- Fraude e evasão fiscal
- Desastres ambientais, [...]

- Apesar de a economia conviver desde as suas mais remotas origens com elementos de natureza ética e política como o demonstra o estudo da história do pensamento económico

.... Trata-se de re-ligar a Economia à Ética (Manuela Silva)

“É triste a imagem do economista fechado na sua torre de marfim, apostado em demonstrar a superioridade formal da sua teoria, deixando que outros sujem as mãos com os problemas que afetam a humanidade.”

(José Luís Cardoso, “Economia, ética e política na história do pensamento económico” in *Ensaios de Homenagem a Francisco Pereira de Moura*, ISEG –ULT, 1995, p. 159)



A importância do envolvimento de **TODOS** no processo de empenhamento ético ilustra-se através dos

.... Factores que contribuem para comportamentos não éticos:

- Comportamento dos superiores
- Comportamento das organizações
- Comportamento dos colegas na organização
- Práticas éticas em vigor na indústria ou na profissão
- Clima ético da sociedade



Assim, estudar **ÉTICA** possibilita:

- Identificar dilemas éticos;
- Reconhecer as abordagens disponíveis para os resolver ;
- Conhecer formas de promover comportamentos éticos;
- Compreender como lidar com os conflitos entre valores pessoais e valores organizacionais/societais;
- **Compreender como construir uma sociedade que integre um capital ético.**